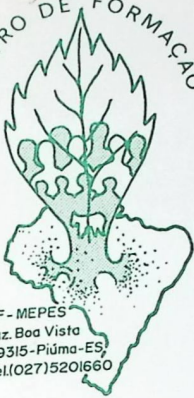
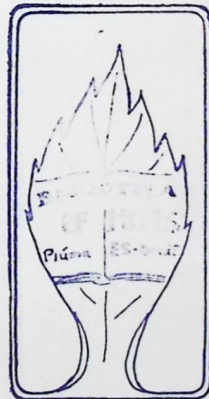


CENTRO DE FORMAÇÃO



CF - MEPES
Faz. Boa Vista
29315 - Piúma - ES
Tel. (027) 5201660

PLANOS DE ESTUDO



CF - MEPES

1979 - 82 - 88

SÍNTESE DO PLANO DE ESTUDO

SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DA ÁREA

3º encontro dos estagiários

- Jaguaré - 23 a 25/04/79
- Anchieta - 26 a 27/04/79

Prove que sabe honrar seus compromissos, devolvendo com pontualidade este livro à Biblioteca do CP- MEPES.

Pede-se ao leitor zelar pela conservação deste livro.

COMUNIDADE DE BOM JESUS - S. MATEUS

1- Repartição e aproveitamento das terras

- Nº de proprietários 61
- Assalariados permanentes 120
- Assalariados temporários 40
- Meeiros 11
- Maior proprietário 560 ha
- Menor proprietário 0,5 ha

- Culturas: - café - pasto
- pimenta - pomar
- mandioca - mata
- banana - macega

- Recursos e Mequinários: - casa de farinha
- alambique
- trator
- caminhão

As terras não são bem distribuídas mas são bem cultivadas. O nº de propriedades diminuiu sendo que a companhia de reflorestamento comprou a terra de muitos proprietários.

2- Educação

- 3 escolas primárias sendo ~~uma delas~~ - ainda não funcionando e, duas em situação precária de conservação
 - 110 alunos
 - 02 professoras leigas que moram na mesma comunidade
- A situação escolar não atende às necessidades da comunidade devido a pouca formação das professoras e o nº elevado de alunos. Ultimamente esta situação melhorou devido as professoras residirem na própria comunidade.

3- Vivência Comunitária

- Oportunidades de encontro: - campo de futebol
- igreja
- festas
- círculo familiar
- encontros zonais
- treinamentos de EMATER
- boteco

 - O líder toma frente em todos os trabalhos comunitários e permanece na liderança por um ano.
- A vivência melhorou bastante no setor religioso, técnico, de lazer, de entrosamento, através de palestras, oportunidade de falar com os padres, os técnicos, sindicatos e boletins.

4- Êxodo Rural

- 25 rapazes e 20 famílias foram para S. Mateus, Nova Venécia, Colatina, Jaguaré, Vitória, S. Paulo, Rondônia e Governador Valadares.
- Esta saída de pessoal não beneficiou em nada a comunidade pois quem saiu para estudar lá ficou.

5- Conclusão

.....

COMUNIDADE DE BOA VISTA - ANCHIETA

1- Repartição e aproveitamento das terras

- Nº de proprietários 08
- Assalariados permanentes 01
- Assalariados temporários 03
- Mecânicos 00

- Maior proprietário 105 ha
- Menor proprietário 3,8 ha

- Culturas: - mandioca
 - cana
 - pastagens
 - mata

- Recursos à maquinário: - casa de farinha
 - pátio
 - caminhão

O número de propriedades aumentou nos últimos dez anos devido a:
- divisão da terra entre os filhos no caso de morte do pai (chefe da família)
- casamento dos filhos (recebem o pedaço de terra que lhes cabia)

2- Educação

- 01 grupo escolar em estado regular de conservação
 - 30 alunos
 - 01 professora com curso de habilitação para o magistério - nova/ em Iriri (a 4 Km)
- Esta situação escolar atende em parte as necessidades da comunidade.

Nos últimos dez anos não houve nenhuma mudança na situação de escolarização a não ser os horários.

3- Vivência comunitária

- As oportunidades de encontro são: - culto
 - mutirão
 - bar

- A liderança atua somente quando surgem problemas - por ex: o mais recente foi a falta de água no grupo escolar.

A vivência comunitária não sofreu modificações substanciais mas/ ? melhorou sensivelmente porque todos tem a preocupação de melhorar a comunidade.

4- Êxodo rural

- 05 rapazes e 02 moças foram para Vitória e para Ubu em busca de emprego

Para a comunidade esse êxodo não beneficiou em nada. Para os que saíram é provável que sim.

5- Conclusão

Comparando esta comunidade com outras vizinhas a sua situação sócio-econômica é boa sem grandes desníveis.

Parece que é possível para uma família viver bem ali, porque a comunidade é bastante acolhedora e está perto de um centro urbano.

COMUNIDADE DE ARRÓIO DAS PEDRAS - R. N. SUL

- Distribuição e aproveitamento das terras:
 - Nº de proprietários 20
 - Assalariados permanentes 00
 - Assalariados temporários 00
 - Médicos 05
 - Maior proprietário 250,0 ha.
 - Menor proprietário 0,5 ha.
 - Culturas:
 - café
 - banana
 - mandioca
 - pastagens
 - matas
 - capoeiras
 - culturas brancas
 - Recursos e maquinários:
 - energia elétrica
 - balsa de farinha
 - despolpador de café
 - moinho de fubá
 - serra circular
 - picadeira de capim
 - pulverizador
 - camionete

As terras são bem divididas. Algumas propriedades tem aumentado o tamanho, porque uns compram a propriedade dos outros.

- Educação

- 01 grupo escolar em estado regular
- 20 alunos
- 01 professora com habilitação para o magistério,...
- A comunidade não está satisfeita com esta situação ill..

- Vivência comunitária

- As oportunidades de encontro são:
 - Igreja
 - futebol
 - Bocha
 - Natal em família
 - Casamentos
- Oportunidades de liderança:
 - Igreja
 - Organização de festas

A vivência comunitária sofreu algumas mudanças, devido às saídas e algumas pessoas que exerciam papel de liderança. Melhorou o aspecto de relacionamento entre pais e filhos e pessoas da comunidade, isto devido principalmente muitos jovens da comunidade terem frequentado as escolas do MEFES. Melhorou também o transporte, com estradas e aquisição de carros pelos moradores.

- Êxodo Rural

- 10 rapazes, 20 moças e 05 famílias saíram para R.N. Sul, Vitória, Cachoeiro e Iconha, para ter melhores condições de estudo e trabalho.
- Para a comunidade a saída destes membros não beneficiou em nada.

- Conclusão

.....

COMUNIDADE DE NOVA MANTUA - A. CHAVES

1- Repartição e aproveitamento das terras

- Nº de proprietários 17
- Assalariados permanentes 02
- Assalariados temporários 06
- Meeiros 10

- Maior proprietário 110 ha
- Menor proprietário 12 ha

- Culturas: - mata - macega
- pasto - pomar
- café - culturas brancas
- banana

Recursos e maquinários: - trator e implementos
- casa de faxinha
- energia elétrica
- moinho de fuba

As terras são bem repartidas. O nº de proprietários aumentou e o tamanho das propriedades diminuiu porque os pais dividiram suas terras com os filhos. O aproveitamento hoje é muito melhor.

2- Educação

- 01 escola primária em ótimo estado de conservação, 2 turnos
- 34 alunos (2 turmas)
- 02 professoras com curso de Habilitação para o Magistério - 1 mora na mesma comunidade e outra em A. Chaves (a 15 Km)

A situação escolar atende as necessidades da comunidade e tem melhorado muito na maneira de alfabetizar e lidar com os alunos.

3- Vivência Comunitária

- Oportunidades de encontro: - igreja
- futebol
- festas da comunidade
- aniversários

- Oportunidades de liderança: - culto
- procura de solução para os problemas dos membros da comunidade.

A vivência comunitária continua a mesma, só a liderança é que muda de 2 em 2 anos.

4- Êxodo Rural

- 05 rapazes, 10 moças e 03 famílias foram para A. Chaves, Içanha e Vitória para estudar e trabalhar. Para a comunidade este êxodo não ajudou em nada, mas os que saíram conseguiram uma vida melhor.

5- Conclusão

A situação sócio-econômica da comunidade é boa, apesar da exploração na comercialização dos produtos. Uma família pode viver nesta comunidade.

COMUNIDADE DE LV TERRITÓRIO - ALFREDO CHAVES

1- Repartição e aproveitamento das terras

- Nº de proprietários 24
- Assalariados permanentes 04
- Assalariados temporários 05
- Meeiros 03
- Maior proprietário 150 ha.
- Menor proprietário 9 ha

- Culturas: - mata - mandioca
 - pasto - macieira
 - café - culturas brancas
 - banana
- Recursos e maquinários: - casa de farinha
 - energia elétrica
 - moinho de fubá

As terras não são bem repartidas. São muito bem aproveitadas. Muitos agricultores substituíram a cultura de cereais pela banana sendo que esta dá mais lucro.

2- Educação

- 01 Grupo Escolar em boas condições de conservação
- 44 alunos
- 02 professoras com curso de Habilitação para o Magistério que moram na mesma comunidade.

A situação escolar atende as necessidades da comunidade e de algum tempo para cá melhorou, principalmente na maneira de alfabetizar os alunos.

3- Vivência Comunitária

- Oportunidades de encontro: - igreja
 - jogos de futebol, bocha, baralho
 - festas religiosas, casamentos
- Oportunidades de liderança: os mesmos

A vivência comunitária é muito boa. Ultimamente não houve muitas danças.

4- Êxodo Rural

- 07 rapazes e 09 moças foram para A.Chaves e Vitória para estudar e trabalhar. A saída de algumas moças beneficiou muito a comunidade sendo que depois de terem concluído o curso, voltaram para lecionar.

5- Conclusão

A situação socio-econômica da comunidade é boa e as famílias tem condição de viver bem.

COMUNIDADE DE BATATAL - A.CHAVES

1- Repartição e aproveitamento das terras

- Nº de proprietários 20
- Assalariados permanentes
- Assalariados temporários
- Mecânicos 14
- Maior proprietário 230 ha
- Menor proprietário 15 ha

- Culturas: - banana - mata
 - pasto - café
 - capoeira - culturas brancas
- Recursos e-Maquinários: - energia elétrica

As terras não são bem repartidas e nem bem aproveitadas. A cultura do café foi substituída pela banana.

2- Educação

- 01 escola primária que se encontra em estado regular de conservação.
- 24 alunos
- 01 professora docente que mora na mesma comunidade.
A comunidade está satisfeita com esta situação. Não tem havido muitas mudanças. A professora é a mesma desde muitos anos.

3. Vivência comunitária

- Oportunidades de liderança: - futebol
 - festas religiosas
 - mutirão
- As oportunidades de liderança são as mesmas acima.
A vivência comunitária tem melhorado muito. Todas as pessoas da comunidade tem possibilidade de participação e decisão.

4. Êxodo Rural

- 12 rapazes, 14 moças e 1 família foram para A.Chaves, Olivânia, Vitória, Campos, Cachoeiro, Rio de Janeiro, alguns para estudar, outros para trabalhar e algumas moças porque casaram.
A comunidade sofreu com a saída dessas pessoas, mas elas se beneficiaram.

5- Conclusão

A situação sócio-econômica é bastante boa e uma família pode viver bem nessa comunidade.

COMUNIDADE DE NOVA ESTRELA - A. CHAVES

1- Repartição e aproveitamento das terras

- Nº de proprietários 40
- Assalariados permanentes 02
- Assalariados temporários 03
- Meeiros 15
- Maior Proprietário 76 ha
- Menor proprietário 8 ha

- Culturas: - mata - mandioca
 - pasto - macega
 - café - culturas brancas
 -banana
- Recursos e Maquinários: - trator e implementos
 - casa de farinha
 - alambique
 - energia elétrica
 - moinho de fubá

A repartição das terras é boa. O número de proprietários aumentou e o tamanho das propriedades diminuiu devido a herança para os filhos. O aproveitamento das terras atualmente está muito melhor devido ao uso de novas técnicas nas culturas.

2- Educação

- 01 escola primária funcionando com 3 turmas de alunos e se encontra em péssimo estado de conservação.
- 58 alunos
- 03 professoras com curso de Habilitação para o Magistério - moram na mesma comunidade.

A situação escolar atende às necessidades da comunidade e tem melhorado na alfabetização dos alunos.

3- Vivência Comunitária

- Oportunidades de encontro: - igreja
 - jogos de baralho, bocha
 - grupo de jovens, reuniões, danças
- A liderança participa de dos encontros de coordenação para ver as necessidades da igreja e da comunidade.

A vivência comunitária tem mudado muito, o pessoal se encontra mais, realiza atividades de lazer, tem mais meios de comunicação e maior participação nas decisões dos problemas comunitários.

4- Êxodo Rural

- 10 rapazes, 11 moças e 10 famílias foram para Vitória, A.Chaves e Iconha para trabalhar e estudar. Estas pessoas foram beneficiadas mas a comunidade não.

5- Conclusão

A situação sócio-econômica está boa apesar de o agricultor estar sendo explorado na comercialização de seus produtos. Apesar disso as famílias podem viver bem.

COMUNIDADE DE SÃO CAETANO - ICONHA

1- Repartição e aproveitamento das terras

- Nº de proprietários 06
- Assalariados permanentes 09
- Assalariados temporários 00
- Kneiros 01

- Maior proprietário 75 ha
- Menor proprietário 35 ha

- Culturas: - pastagens - café
 - cana - culturas brancas
 - banana
- Recursos e maquinários: - moinho de milho
 - energia elétrica
 - micro trator
 - moenda de cana
 - casa de farinha

A repartição das terras é regular, ultimamente não houve nenhuma mudança no número, tamanho e aproveitamento das propriedades.

2- Educação

- 01 grupo escolar em bom estado de conservação com água e banheiro
 - 22 alunos
 - 01 professora com curso de habilitação para o magistério, mora em Retiro (a 1 Km)
- Essa situação escolar atende às necessidades da comunidade.
- Nos últimos dez anos não houve nenhuma evolução da situação de / escolarização.

3- Vivência comunitária

- As oportunidades de encontro são: - Igreja
 - futebol
 - mutirão
- As oportunidades para exercício de liderança são: -
 - * participação na diretoria da igreja
 - * Organização dos mutirões

A vivência comunitária está melhorando muito, isto porque todas as famílias dessa comunidade querem melhorá-la. Também no setor de transporte houve uma melhora acentuada.

4- Êxodo Rural

- 09 rapazes e 04 moças e 01 famílias saíram para Vitória, Iconha e Cachoeiro, mas essa saída não beneficiou em nada. As pessoas/ que saíram, querem voltar.

5- Conclusão

A situação sócio-econômica da comunidade é relativamente boa e oferece condições para uma família viver bem.

COMUNIDADE DE JARACATIÁ - ICONHA

1- Repartição e aproveitamento das terras

- Nº de proprietários	06
- Assalariados permanentes	01
- Assalariados temporários	00
- Meeiros	02
- Maior proprietário	60 ha
- Menor proprietário	25 ha
- Culturas: - banana	- café
- pastagens	- mandioca
- mata	- capoeira

- Recursos e maquinário: - trator

Não há grande desnível na distribuição da terra nesta comunidade e o nº, assim como o tamanho das propriedades, não sofreu grandes mudanças.

O plantio do café e da cana de açúcar foi substituído pelo plantio de banana, devido a banana ter mais valor.

2- Educação

- 01 grupo escolar em estado ruim

- 21 alunos

- 01 professora com curso de habilitação para o magistério. Mora em Iconha (a 13 Km)

A situação escolar não satisfaz totalmente à comunidade.

De dez anos para cá não houve nenhuma evolução neste setor.

3- Vivência comunitária

-As oportunidades de encontro são: - Culto

- Jogos

- Reuniões

- Oportunidades de liderança: - Convocação de reuniões

- Ver a situação do grupo escolar

- problemas de estradas

- diretoria da igreja

A vivência comunitária não tem sofrido modificações.

4- Êxodo Rural

A comunidade não sofreu êxodo rural

5- Conclusão

A situação sócio-econômica da comunidade é boa, não há desnível marcante, além de uma agricultura bem desenvolvida. Como dissemos acima a comunidade não sofreu êxodo rural nos últimos tempos.

Cada família tem condições de viver bem nesta comunidade sem depender muito de ajuda. A maioria possui seu meio de transporte.

COMUNIDADES DE - SANTO ANTONIO
 - CAMPINHO
 - PEDRA LIZA ALTA (ICONHA)
 - MONTE BELO
 - BOM DESTINO

1- Repartição e aproveitamento das terras

Santo Antonio	- Proprietários - 22	
	- meeiros - 5	
	- culturas: - banana	- mata
	- café	- culturas brancas
	- pasto	
Campinho	- Proprietários - 49	
	- Meeiros - 8	
	- culturas - banana	+ mata
	- café	- pomar
	- pasto	- culturas brancas
Pedra Lisa	- Proprietários - 46	
	- meeiros - 10	
	- culturas - banana	- mata
	- café	- culturas brancas
	- pasto	
Monte Belo	- Proprietários - 26	
	- Meeiros - 10	
	- culturas - banana	- mata
	- café	- culturas brancas
	- pasto	
Bom Destino	- Proprietários - 38	
	- Meeiros - 4	
	- culturas - banana	- mata
	- café	- culturas brancas
	- pasto	

As terras são bem repartidas e bem aproveitadas. Nestes últimos anos, as principais mudanças ocorridas foram:

- o destaque da cultura da banana
- o uso de técnicas melhores e com isso melhor aproveitamento das propriedades.

2- Educação

- | | |
|------------|--|
| Pedra Lisa | - 01 escola primária em boas condições com 2 turmas |
| | - 43 alunos |
| | - 2 professoras normalistas - uma mora na mesma comunidade e a outra em Iconha (a 13 Km) |
| Campinho | - 1 escola primária em bom estado de conservação com 2 turmas e 1 escola família com 3 turmas de alunos |
| | - mais ou menos 80 alunos |
| | - 8 professores com curso de habilitação sendo que 1 mora em Iconha (a 12 Km) e os demais na comunidade. |
| Monte Belo | - 1 escola primária em bom estado de conservação |
| | - 30 alunos |
| | - 1 professora normalista residente na própria comunidade |

- Bom Destino - 1 escola primária em bom estado com 2 turmas
 - 72 alunos
 - 2 professoras normalistas residentes na própria comunidade
- S. Antonio - 1 escola primária em bom estado de conservação com 2 turmas
 - 45 alunos
 - 2 professoras normalistas - uma residente na comunidade e outra em Iconha (a 15 Km)

As comunidades estão satisfeitas com esta situação. O problema é só a distância, os alunos tem que andar muito para chegar à escola.

Nos últimos anos foram abertas novas escolas e houve melhora nos métodos de ensino.

3- Vivência Comunitária

- Oportunidades de encontro: - culto
 - festas, casamentos, aniversários
 - grupo de jovens, bailes
 - jogos de futebol, bocha, baralho
- As oportunidades de liderança são: - grupo de jovens
 - igreja
 - futebol

A vivência comunitária tem melhorado bastante devido ao aumento das possibilidades de encontro. Quanto à liderança continua igual.

4- Êxodo Rural

Muitas famílias foram para a cidade, principalmente Vitória, por causa da Erradicação do Café. Rapazes e moças também saíram para estudar.

Os que saíram foram beneficiados, mas a comunidade sofreu por falta de mão de obra na lavoura.

5- Conclusão

A situação sócio-econômica destas comunidades é bastante boa visto que quase todos tem a mesma quantidade de terra e objetivos parecidos.

É possível uma família viver bem nestas comunidades, desde que enfrente sozinha o trabalho da sua propriedade, sendo que há falta de mão de obra.

P.E. A NOSSA ALIMENTAÇÃO

ALUNOS: 5ª Série

DATA :11. de maio de 1979

Um carro se alimenta de gasolina ou óleo. Sem isto ele não se mexe. Com o nosso corpo, acontece o mesmo. Se não comer ele fica fraco e não pode se movimentar.

Diante desta afirmação, não seria interessante que pensássemos um pouco sobre a nossa alimentação?

- 1-Quais são os horários de alimentação em nossa família?
 - 2- Por que motivo escolhemos estes horários?
 - 3-Quais são as comidas mais comuns em nossa casa durante os dias da semana?
 - 4- E aos domingos e festas?
 - 5-Quais são as comidas que comemos só de vez em quando? Por quê?
 - 6-Que vantagem encontramos em variar um pouco a alimentação durante a semana?
 - 7-Dos alimentos que precisamos, quais os que compramos e quais os que produzimos em nossa propriedade?
 - 8-Para nós, quais são as comidas que sustentam mais?
 - 9- E quais as mais fracas?
-

OBS: este assunto continua na próxima sessão.

Bom Trabalho e até à próxima

P.E. : SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DA ÁREA

Para poder desenvolver suas atividades educativas para com os alunos e o meio rural, o monitor precisa ter uma visão correta da área que ele atinge. Essa visão poderá ser alcançada através dum processo de vivência com o meio. A primeira etapa é um conhecimento objetivo da situação sócio-econômica da área de atuação da Escola. Portanto, iniciaremos o processo utilizando esse P.E. como guia de pesquisa e reflexão.

1. Qual a repartição das terras e das culturas nas comunidades consideradas ?

Proprietários	Nº de ha.	Área de cada cultura		Recursos e maquinário na propriedade
		Cultura	Área plantada	

Meieiro	Nº de ha.	ÁREA de cada cultura		Recursos e maquinário na disposição
		Cultura	área plantada	

Número de assalariados permanentes :

Número de assalariados temporários :

2. Considerando os dados acima, o que se pode dizer da repartição das terras e do aproveitamento delas ?
3. Quais as principais mudanças no número, no tamanho e no aproveitamento das propriedades nos dez últimos anos ?
4. Quais as razões apontadas para essas mudanças ?
5. Qual o número e o tipo de escola nas comunidades ? Quantos alunos ? Qual a competência (formação) das professoras ? onde elas moram ? Em que estado se encontram os prédios ?
6. Essa situação escolar atende às necessidades das comunidades ?
7. Houve evolução da situação de escolarização nos dez últimos anos ?
8. Como qualificar essa evolução ?

9. Quais as principais oportunidades de encontro da comunidade no espaço (lugares de encontro) e no decorrer do ano ?
10. Quais os tipos de atividade de cada um que são vividos através de encontros e quais os vividos apenas individualmente ?
11. A vivência comunitária sofreu modificações nesse dez últimos anos ?
12. Quais as principais razões de mudança ou de não mudança ?
13. Quais as oportunidades de exercício duma liderança na comunidade ? Quais as características dos líderes nas comunidades ?
14. Houve modificações recentes nas lideranças ? Em que sentido ?
15. A comunidade sofreu êxodo rural ? de quais categorias de pessoas ? Para onde foram ?

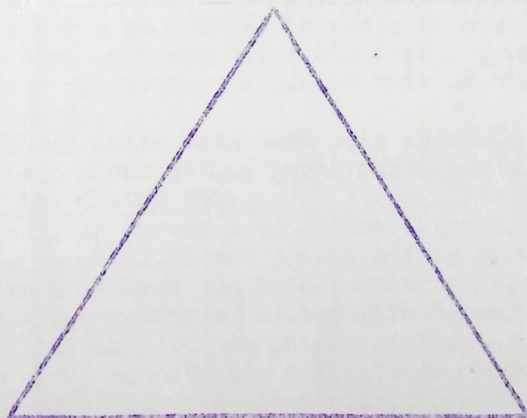
Categorias	Para onde foram
Rapazes	
Moças	
Famílias	

16. Esse êxodo beneficiou a comunidade e as pessoas que saíram ?
17. Em frente desses dados de pesquisa, qual o parecer possível sobre as condições da situação sócio-econômica das comunidades ?
18. É possível para uma família viver bem e se desenvolver nessa comunidade ? A que condições ?

P.E. : APROFUNDAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DA ÁREA

Nosso último P.E. foi uma introdução ao estudo da situação sócio-econômica de algumas comunidades. Para aprofundar o assunto e preparar o encontro geral, vamos procurar refletir mais a partir das seguintes perguntas, visando as mesmas comunidades que estudamos na vez passada.

1. O comerciante da comunidade tem alguma função política dentro ou fora do município ? Qual é ? Qual a atuação dele na comunidade ? Como adquiriu sua riqueza e sua posição política e social ?
2. Considerando o maior proprietário da comunidade, vamos analisar os fatores históricos, políticos, econômicos e sociais que favoreceram o acúmulo de terra na mão dele e que permitem explicar a sua atual situação.
3. Qual é a situação sócio-econômica do presidente da capela ? Quais são as relações entre sua situação sócio-econômica e sua atuação no campo religioso ?
4. Vamos agora tentar colocar os membros da comunidade dentro dessa pirâmide, dando uma justificativa sócio-econômica à colocação de cada um ou de cada grupo de pessoas.
5. Em quantas partes podemos dividir essa pirâmide social, e como explicar essa divisão ?
6. E o monitor da EFA, qual lugar ocuparia a nosso ver ? Quais as razões dessa escolha ?



RESUMO DO P.E. A EDUCAÇÃO EM NOSSA COMUNIDADE

ESCOLAS DA COMUNIDADE:

-Escola da Família Agrícola de Olivânia-1º e 2º Graus

-Escola Primária.

Existia a Escola da LBA no prédio onde hoje é a Escola Família Agrícola de Olivânia. Em algumas comunidades, até pouco tempo atrás, funcionou o MOBRAF.

Pôde-se constatar através da pesquisa que todas as escolas têm dificuldades:

-Falta de prédio, carteiras, professor, alunos indisciplinados, falta de alunos, ausência de alunos às aulas, falta de água no prédio, classes multigraduadas, salário insuficiente para compensar o trabalho do professor, dificuldade de pensão para o professor, alunos que não se interessam pelo estudo, etc.

Nas comunidades pesquisadas o número de analfabetos parece variar entre 6

e 40. Estes analfabetos declararam que não estudaram pelos seguintes motivos:

-Na época de estudar faltava escola e professor, distância da escola, famílias pobres de modo que os filhos tinham que trabalhar, alguns já se achavam velhos para frequentar escolas, desinteresse dos pais, etc.

O curso que existiu até pouco tempo para os analfabetos foi o MOBRAF. Alguns acham que o MOBRAF é um curso que praticamente fracassou:

-os que têm idade não conseguiram aprender nada; a memória já está cansada.

-A palavra MOBRAF criou um certo preconceito de burrice "seu MOBRAF", daí o fracasso.

-O curso do MOBRAF ensinava pouca coisa; apenas sonar, dividir e não a ler.

-Há também os que dizem que o MOBRAF é um bom curso e que deveria continuar.

AS ESCOLAS DO PASSADO E DE HOJE.

-As escolas do passado davam um ensino mais reforçado e necessário. Um quarto ano antigo valia quase mais do que um primeiro grau completo de hoje.

-Antigamente não havia facilidade de professores e os que havia eram severos.

-Os professores ganhavam mais em relação ao custo de vida de hoje.

-Hoje os alunos participam mais das aulas, não é só o professor que fala.

-Hoje há mais facilidade de estudar porque há mais escolas; e se aprende do mesmo jeito que no passado.

-Os alunos de hoje não têm muito interesse pelo estudo e nem tão pouco o professor se interessa pelo aluno já que ganha muito pouco.

JOVENS DA COMUNIDADE QUE STUDAM FORA

Estudam em Guarapari, Alfredo Chaves e em outros lugares, os filhos de pequenos e médios proprietários, em geral. Alguns jovens saíram para estudar fora porque na comunidade não tinha o 1º Grau completo. A maioria deles declarou que a opção da roça é pesado e que preferem estudar para arranjar emprego. Alguns dizem serem que o estudo é o melhor jeito de ganhar dinheiro e adquirir conhecimentos. Declararam também que estão encontrando dificuldades para estudar: falta de dinheiro e estudos caros, dificuldade de pensão, dificuldade de adaptação, etc.

A ESCOLA E A COMUNIDADE:

Para melhorar a situação entre a escola e a comunidade, todos devgriam colaborar para aumentar a quantidade de alunos da Escola Família, vivencia de união e coragem em participar das promoções locais, os jovens deveriam estudar mas também servir a comunidade, melhorar os prédios escolares, alguns problemas dependem

ESCOLA DA FAMÍLIA AGRÍCOLA DO KM 41

PLANO DE ESTUDO

O CLIMA

A natureza possui plantas, animais, águas, ar etc, que vivem na dependência um do outro.

O homem com as suas técnicas modernas para aumentar a sua produção modificou a natureza. Vemos que todos os anos acontece as secas e / com ela muitos problemas.

Per que isto acontece ? Como podemos diminuir a seca ?

Vamos analisar o clima respondendo estas questões.

1 - Qual e tipo de clima que existe em nossa região ? Por que ?

2 - Antigamente chovia mais do que hoje ? Por que ?

3 - Existia seca antigamente ? Explique .

4 - Por que tem épocas do ano que existem muitas secas e outras épocas muitas enchentes ?

5 - Tem lugar que chove mais que outro ? Por que ?

6 - Qual a época que aproveitamos melhor para as nossas plantações ? Por que ?

Sabemos que que a água é indispensável para a vida e pode influenciar uma mudança no clima.

7 - Quais as fontes de água existente em nossa região ?

8 - N época da seca, como os agricultores estão resolvendo o problema da água ? Quais as vantagens e desvantagens ?

9 - Existem poluição dos córregos, rios e lagoas em nossa região ? Por que ?

10 - Quais as causas dessa poluição ? Como combatê-la ?

O ar é a parte fundamental da natureza e o homem não vive sem ele.

11 - Por que há tanta poluição do ar ?

12 - Quais as causas desta poluição ?

13 - Quais os problemas que esta poluição traz para o homem ?

14 - O que podemos fazer para diminuir os problemas causados pela poluição da água e do ar ? E a seca e as enchentes ?

Próxima sessão : 29/02 a 05/03 / 98

abraços : a equipe.

Aproveite bem a alternância!!!

ESCOLA DA FAMÍLIA AGRÍCOLA DO KM 41
PLANO DE ESTUDO
1º ANO - 1ª SESSÃO - 1988

A HISTÓRIA DE NOSSA FAMÍLIA

Toda família tem uma origem e uma história particular. Conhecer esta história é conhecer um pouco de nossa vida. Então, vamos / através deste plano de estudo, conhecer e analisar a história de nossa / família.

- 1 - Onde nossos pais nasceram ?
- 2 - Como e onde se conheceram ?
- 3 - Como foi o pedido de noivado e casamento ?
- 4 - Onde se casaram ? Quando ? Houve festa ? Conte
- 5 - Como nossos pais se divertiam ? E hoje ?
- 6 - Nossos pais estudaram ? Até que série ? Quais as dificuldades que en-
contraram para estudar ?
- 7 - Como era o nome de nossos avós e bisavós ? De onde vieram ?
- 8 - Como são os costumes e tradições de nossa família ?
- 9 - Como era o namore de antigamente ? E o que vocês acham do namore de
hoje ?
- 10 - Por que os casais de antigamente tinham mais filhos que os de hoje ?
- 11 - Como os pais educavam os filhos antigamente ? E hoje tem diferença ?
Quais ?
- 12 - Como era a alimentação de nossos antepassados ? E hoje ?
- 13 - Existe alguma dificuldade para adquirirmos esta alimentação ? Quais ?
- 14 - Na nossa família teve alguma doença ? Quais ? Como tratavam ? Por que ?
- 15 - Otrabalho em nossa família é dividido ? Como ? Por que ?
- 16 - Antigamente era mais fácil ou mais difícil conseguir recursos ? Por
quê ?
- 17 - Que tipo de herança nossos avós e bisavós deixaram para nossos pais ?
- 18 - Qual é a nossa religião ? Como é praticada ? Por que ?
- 19 - Quais os planos que nossa família tem para o futuro ?
- 20 - Da história da minha família, o que achei de mais importante ? Por que ?

BOA TRABALHO !!!

Aproveite bem a alternância !!

PRÓXIMA SESSÃO : 14 de março

Abraços :

a equipe.

EFA DO KM 41 = NESTOR GOMES = 05 / 05 / 88
3º ano = 5ª sessão

A COMERCIALIZAÇÃO DE NOSSOS PRODUTOS

Sabemos que a comercialização não é de agora, desde que existe o homem, existe esse processo. Já os primeiros homens se valiam da forma de comércio para suprir as suas necessidades. Primeiro as coisas eram trocadas, depois apareceu o dinheiro que facilitou a comercialização. Portanto vamos através deste plano de estudo analisar e estudar a comercialização dos produtos em nossa comunidade.

- 1 - Quais os produtos que vendemos e compramos em nossa comunidade ?
- 2 - Qual a quantidade dos produtos vendidos na comunidade ?
- 3 - Qual o preço dos produtos vendidos e comprados ? Existe alguma diferença ? Por que ?
- 4 - Os produtos que são vendidos são beneficiados ? Por que ?
- 5 - Com a venda deste produto, quais os resultados que temos ? Por que ?
- 6 - Para onde vão os produtos vendidos e de onde vem os produtos comprados ?
- 7 - Os produtos que compramos também poderiam serem produzidos na comunidade. Como e por que não são produzidos ?
- 8 - Vendemos os produtos ao intermediário ou direto ao consumidor ? Por que ?
- 9 - Existe outra forma de comercialização ?
- 10 - Quais os gastos que temos e quanto tempo leva para produzir esses produtos ? Por que ?
- 11 - Quais as dificuldades que temos desde o plantio à venda destes produtos ?
- 12 - Qual a diferença que tem no plantio e na comercialização de antigamente para hoje ?
- 13 - O que esperamos daqui para a frente em relação à produção, comercialização, política agrícola etc...

Aproveite bem a alternância †

Próxima sessão : dia 23 à tarde.

abraços :
a equipe!

PLANO DE ESTUDO

A COMUNIDADE

Dentro do atual quadro político social em que se encontra o país, momento de crise econômica, onde a maioria do povo passa por sérias dificuldades; como a nossa comunidade está sentindo essa situação?

Há diversas comunidades, umas maiores que as outras, / mas que possuem uma organização semelhante. Esta está ajudando o povo a / abrir os olhos para enxergar a realidade e se libertar da exploração?

Vamos analisar respondendo as questões.

1 - SETOR RELIGIOSO :

- 1 - Como surgiu a nossa comunidade?
- 2 - Quem é o padroeiro da nossa igreja? Por que?
- 3 - Quais são as religiões que tem em nossa comunidade?
- 4 - Quais as tarefas que são feitas em nossa igreja?
- 5 - Como são escolhidas as pessoas para fazerem as tarefas? O que observamos para escolhê-las?
- 6 - De que maneira o povo participa da igreja? Todos participam? Por que?
- 7 - Como a igreja se mantém?
- 8 - Quais as mudanças ocorridas nos trabalhos religiosos desde o início da comunidade até hoje? Por que?
- 9 - O que pensamos da religião futuramente? Por que?

2 - SETOR EDUCACIONAL :

1 - Quais as escolas que tem na comunidade? quantos alunos e professores?

Nome da escola	Nº de professores	Nº de alunos

2 - Qual o grau de instrução das pessoas da comunidade?

Primário	Ginásio	2º grau	3º grau

- 2 - Existem analfabetos em nossa comunidade? quantos e por que?
- 3 - Como o povo participa da vida da escola?
- 4 - Quais os benefícios proporcionados pela escola à comunidade? Tem alguma coisa que precisa ser melhorada?
- 5 - Existem dificuldades na educação escolar da comunidade? Quais? Como resolvê-las?

BOM TRABALHO !

Próxima sessão : 09 a 14 de maio.

abraços : a equipe.

CONTINUAÇÃO DO PE - A NOSSA COMUNIDADE

As pessoas que moram na comunidade precisam se alimentar, vestir, ter habitação confortável, lazer etc... Será que estas necessidades estão sendo satisfeitas? Vamos analisar estes setores:

1 - Quantos meeiros, assalariados, diaristas, pequenos - médios e grandes proprietários existem na comunidade?

Nº meeiros Nº assalariados Nº diaristas Peq. Prop. M. Prop. G. prop

2 - Quais as principais fontes de rendas destas categorias?

3 - Como a crise econômica Brasileira está afetando o povo da comunidade? Quais as saídas possíveis?

SETOR LAZER :

4 - Quais os tipos de lazer que temos em nossa comunidade? Como é a participação?

2 - Quem participa? Por que?

3 - Qual a importância do lazer para a comunidade?

7 - É preciso fazer algo para melhorar o lazer em nossa comunidade?

O que?

SETOR POLÍTICO :

8 - Quais são as formas de participação do povo na política?

9 - Quando o povo mais participa? Por que?

10 - Como está a situação política na nossa região?

11 - O que esperamos politicamente para a região?

12 - O que esperamos da nossa comunidade daqui para frente?

Aproveite a alternância para estudar!

Próxima sessão : 30 de maio

abraços :

a equipe!

RESUMO DO P.E. HISTÓRIA DA MINHA FAMÍLIA

As famílias pesquisadas são de origem italiana, alemã e algumas têm os avós que nasceram no Brasil.

Os antepassados destas famílias escolheram de vir para cá porque pensavam em melhorar as condições de vida, o governo cedia terras, trabalhar na agricultura, família crescendo e falta de trabalho.

As famílias atuais pesquisadas vieram de Quinto Território, Todos os Santos, Jabaquara, Pau D'Óleo, de outras comunidades. Essas famílias vieram para a comunidade onde estão atualmente porque havia muita terra com mata e isto dava condições de formar lavouras, terra boa e clima também, melhorar de vida. Quando chegaram encontraram as seguintes dificuldades:

- Falta de casas,
- dificuldade para fazer lavoura.
- Falta de farmácia, estradas, meios de transporte, etc.
- Dificuldade para comprar terras.

Atualmente estas famílias têm algumas dificuldades como:

- Terra fraca de forma que é preciso plantar muito para colher pouco.
- Os produtos da lavoura não têm valor.
- Falta de dinheiro para trabalhar técnica, entre na lavoura.
- Dificuldade de mão de obra (encontrar camaradas).
- Preocupação com o estudo dos filhos.

MEPES

Do Conselho Geral e
Da EFA. de

Prezado Sr. (a)

Nos dias 28, 29, 30 de setembro próximo, será realizada a 5ª Assembléia Geral das Escolas da Família Agrícola do MEPES.

O local será o Seminário dos Combonianos de Bananal, município de Linhares, com objetivo principal de INFORMAR, REFLETIR e procurar CAMINHOS DE SOLIDÃO, que venham favorecer no crescimento do agricultor, Neste trabalho queremos focalizar tres aspectos que achamos de grande importância: EDUCAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E CREDITO RURAL. É claro que outros aspectos também de importância deveriam e devem ser assuntos de discussão, porém seria abrangente demais.

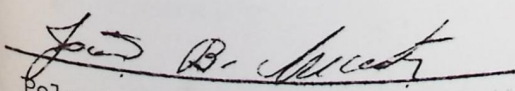
Para que este trabalho possa alcançar o que pretendemos, a sua participação é de grande importância.

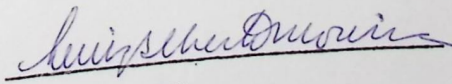
Assim lhe pedimos:

- Que responda com a máxima liberdade e sinceridade às perguntas que o nosso entrevistador (aluno da EFA) lhe fará. Podendo ficar tranquilo que em nenhum momento aparecerá o seu nome, e sim o seu parecer.
- Que participe da Assembléia local que será realizada na EFA; de às do dia do mes de
- 1- Para discutir suas colocações e de outros agricultores.
- 2- Para indicar às pessoas que irão participar da Assembléia Geral representando a EFA.
- 3- Para indicar o representante da EFA no Conselho Geral (queremos informar que segundo o Regimento Interno, as EFAs, que deverão indicar um novo membro ou reeleger o atual são: Alfredo Chaves, Jaguaré, Bley e KM-41.
- 4- Para discutir formas de colaboração da EFA nas indispensáveis despesas da Assembléia.
- Que no caso de ser indicado pelos colegas a participar da Assembléia Geral, fazer um esforço em representar sua EFA. e os agricultores da sua região.

Certos de seu apoio, enviamos

Cordiais saudações


Pelo C. Geral das EFAs.


Pela EFA.

PLANO DE ESTUDO em vista da Assembléia Geral das EFAs.
EDUCAÇÃO

Hoje em dia, qualquer profissão necessita de uma formação especializada, diplomas, reciclagem, etc... O agricultor, na verdade, exerce várias profissões juntas: Ele é técnico, chefe de empresa, contador e tem também maior desempenho com sua família do que o homem da cidade. Vamos ver então as possibilidades reais de formação do homem do campo.

- 1- O que existe em nossa comunidade para a educação dos filhos ?
- 2- Dentro daquilo que se ensina, o que mais serve para a agricultura ?
- 3- Dentro daquilo que se ensina, o que mais serve para enfrentar os problemas da vida ?
- 4- O agricultor conhece muitas coisas práticas para realizar suas tarefas. Onde é que o agricultor aprendeu esses ensinamentos ?
- 5- Através de que o agricultor foi educado para enfrentar os problemas da vida ?
- 6- O homem do campo possui todos os conhecimentos que precisa ou está sentindo falta de conhecimento ?
- 7- Se sente falta de conhecimento, quais os setores de atividades que necessitam maiores conhecimentos ?
- 8- Uma pessoa instruída pelas escolas deve permanecer na roça ou ir para a cidade ?
- 9- Porque achamos que deve ou não ficar ?
- 10- Para quem quer promover um trabalho de exploração agro-pecuária, quais são as coisas mais importantes que deveriam ser ensinadas nas escolas do meio rural ?
- 11- O que o Sr. espera do seu filho que atualmente termina o curso ?

→ B

PLANO DE ESTUDO em vista da 5ª Assembléia Geral
COMERCIALIZAÇÃO

Nós agricultores trabalhamos a terra plantando e cultivando, sempre com o objetivo de se obter uma boa colheita e vender a produção num preço compensador. Mas isso nem sempre acontece, porque o sistema atual de comercialização, impede o alcance desta finalidade, causando ao homem do campo frustrações e destímulo e como consequência disto leva-o a deixar o campo.

OBJETIVO:

A comercialização tem como objetivo, a colocação dos produtos a venda no mercado, pelo agricultor, dentro de um critério de preço que seja compatível com o produtor e o consumidor.

- 1- Como é que o sr. vende seus produtos colhidos na propriedade? Atacadista? Feiras? Direto ao mercado? Cooperativa? Associações? Atravessadores
- 2- Está satisfeito com o atual sistema de comercialização ? Porque ?
- 3- Conhece outras formas de comercialização que pudesse melhorar as condições econômicas do agricultor ? Quais ?
- 4- Como poderia o agricultor contribuir para mudar o atual sistema de comercialização ?
- 5- Voce sabe com é vendido seu produto no mercado do Rio e São Paulo, etc ?
- 6- Alguma vez voce já parou para pensar e analisar quanto o intermediário ganha com o seu produto que ele compra em sua propriedade ? Justifique.
- 7- O lucro de uma propriedade rural está ligado apenas a um bom preço ou existem outros meios de se obter uma boa renda ?
- 8- Como fazer para que o produto possa chegar ao mercado mais barato para o consumidor e ao mesmo tempo remunerativo para o produtor ?
- 9- Quem são essas pessoas que estão ganhando essa diferença de 100, 200 e até 1000% sobre a produção agrícola ?
- 10- Como voce verifica se um determinado produto deu lucro ou prejuízo ?

→ C

PLANO DE ESTUDO em vista da 5ª Assembléia Geral
CREDITO

A pouca capitalização do produtor rural, dificulta a disponibilidade de recursos próprios, a serem despendidos em investimentos na propriedade, e mesmo em atividades de custeio necessários a adoção de tecnologia moderna.

OBJETIVO:

- a- Estimular o incremento ordenado dos investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuado por cooperativas ou pelo produtor na sua propriedade rural.
 - b- Possibilitar o fortalecimento econômico dos produtores rurais, notadamente pequenos e médios.
 - c- Incentivar a introdução de métodos racionais de produção, visando o aumento da produtividade e a melhoria do padrão de vida das populações rurais, e a adequada defesa do solo.
- 1- Utiliza o Crédito Rural para desenvolver suas atividades agrícolas na propriedade ? Como ? Porque ?
 - 2- Encontra dificuldades em conseguir o crédito rural ? Quais ?
 - 3- O sistema atual de crédito rural atende as reais necessidades do pequeno e médio produtor ? Porque ?
 - 4- Como voce acha que deveria funcionar o crédito rural para haver uma maior participação e atendimento a todas as camadas agrícolas ?
 - 5- Quais as linhas de crédito rural que o Sr. conhece e que já utilizou
 - 6- Quem são os beneficiados verdadeiramente com o atual sistema de crédito rural ?
 - 7- Visto ser tão difícil a vida do campo e (serena) a vida na cidade, como assim o Sr. se sente realizado na vida que leva ? Porque ?
 - 8- A continuarem os problemas que os agricultores estão enfrentando, a falta de terras porque não tem condições de conseguir crédito rural, ou apoio mais objetivo, o que poderá acontecer nos próximos anos aos agricultores de um modo geral ?